

PIBID E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

MOREIRA, Danielly Cristina
MACHADO, Endrio Gabriel
JOHAN, Luis Felipe
SANTOS, Priscila Letícia Liber
CHEUZUCK, Francielle

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

Este trabalho visa relatar e analisar a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado em um Colégio situado em área de vulnerabilidade social no município de Cascavel, no Paraná.

Portanto, o objetivo é buscar refletir sobre as práticas pedagógicas empregadas as metodologias aplicadas e os obstáculos apresentados durante a intervenção. Além disso, pretende-se evidenciar a importância do PIBID na formação e capacitação inicial de professores, promovendo a aproximação entre a teoria e a prática, bem como contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública.

DESENVOLVIMENTO

As atividades foram planejadas e executadas com o objetivo de promover uma Educação Física inclusiva e participativa, respeitando as dificuldades e diferenças dos alunos e as limitações estruturais da instituição (DARIDO; RANGEL, 2005)

Durante as práticas, foram utilizadas metodologias variadas como circuitos motores, jogos cooperativos e atividades lúdicas, que permitem a participação ativa dos estudantes, promovendo o desenvolvimento motor, social e físico.

Essas estratégias buscam atingir não apenas o ensino de conteúdos específicos de Educação Física, mas também a valorização da interação social e do respeito às diferenças, aspectos fundamentais em contextos marcados por desigualdades sociais (FREIRE, 1996).

Entretanto, ao longo da experiência, alguns desafios foram encontrados, como a falta de materiais, espaços físicos limitados e o desinteresse de alguns alunos para a prática, o que pode ser reflexo das condições sociais diversas nessa comunidade escolar.

Atividade: Jogo da velha



Fonte: Danielly Cristina Moreira

Um dos fatores que contribuem para a vulnerabilidade social é a baixa escolaridade das famílias, isso ainda engloba a evasão escolar, alunos que abandonam a escola muito cedo, desta maneira não concluem o ensino médio. Soares (2002), cita que sem a educação, dificilmente essa população vulnerável conseguirá formar pessoas que exerçam seu papel de cidadãos, capazes de se manifestar em prol de seus direitos. As crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aquelas que vivem negativamente as consequências das desigualdades sociais que vai da pobreza e da exclusão social a falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura.

O professor de Educação Física passa um período significativo com os alunos na escola, desta maneira conhece os alunos, suas dificuldades e medos, assim assumindo um papel de referência na vida dos pequenos, por isso conseguem identificar rápido e interferir de forma positiva promovendo situações apropriadas de aprendizagem.

Sendo assim, é fundamental o papel da Educação Física na vida dos alunos na sala de aula e também em quadra, além de ensinar sobre o corpo, saúde, jogos esportes e atividades físicas, assim promovendo um desenvolvimento motor melhor, contribuindo também com o desenvolvimento social, bem estar físico e mental, e também reforçando sobre os hábitos saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o programa PIBID é de fundamental importância para os futuros profissionais de Educação Física, a experiência adquirida a partir das vivências no ambiente escolar proporcionam mais confiança para trabalhar com a licenciatura, assim ensinando a lidar melhor com as diversas situações que ocorrem na escola diariamente.

Além disso, destaca-se também a vulnerabilidade social que vivencia-se no período que os acadêmicos estão na escola, portanto, compreende-se que a aula de Educação Física ameniza a desigualdade social dentre outras situações que os alunos convivem todos os dias, tornando a um momento de alegria e diversão com os amigos.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. **A prática pedagógica na Educação Física escolar: desafios e possibilidades.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.
FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
SOARES, Leôncio. **Educação de jovens e Adultos.** p. 7-132 (Diretrizes Curriculares Nacionais) Rio de janeiro: DP&A, 2002.